ANNO DE 1837. SABBADO 7 DE JANEIRO N. 5.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PERNAMBUCO, NA TYP. DE M. F. de FARIA. 1836.

DIAS DA SEMANA.

2 Segunda s. Izidoro B.

3 Terça s. Aprigio B.

4 Quarta s. Tito M.

5 Quinta s. semeaõ Estelita.

6 sexta ✠ Dia de Reis (Eiphania) Lua n. as 9 h. e 26 m. da t.

7 Sabbado S. Theohoro M. Abrem-se os Tribunaes Rel. de m. e aud do Vig. G det. em Olinda.

8 Domingo S. Lourenço Justiniano.

Tudo agora depende de nos mesmos da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação da Assemblea Geral de Brasil

Subscreve-se a 1000 rs. mensaes pagos adiantados nesta Typografia. rua das Cruzes D. 3, e na Praça da Independencia N. 37 e 38; onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios; inserindo se estes gratis sendo dos proprios assignantes, e vindo assignados.

CAMBIOS.

Janeiro 5.

LOndres 37 a 37 1|2 Ds. St. por 1,, cedl. ou prata a 50 porcento de premio Nomina.
Lisboa 55 por o|o premio, por metal, Nom.
França 255 Rs. por franco
Rio de Jan. 6 p. c. de prem.
Moedas de 6,,400 13,,200 13,,400
,, 4,,000 6,,700 a 6,,800
Pezos 1,,440
Premio da prata 50 p. c.

,, das lettras, por mez 1 á 2 por o|o
Cobre 25 por cento de desconto

PARTIDA DOS CORREIOS.

Olinda—Todos os dias ao meio dia.
Goiana, Alhandra, Paraiba, Villa do Conde, Mamanguape, Pilar, Rea. de S. João, Brejo d'Areia, Rainha, Pombal, Nova de Souza, Cidade do Natal, Villas de Goiannlnha, e Nova da Princeza, Cidade da Fortaleza, Villas do Aquiras, Monte mor novo, Aracaty, Cascavel, Canindé, Granja, Imperatriz, S. Bernardo, S. João do Principe, Sobrar, Nova ElRey, Ico, S. Matheus, Reacho do sangue, S. Antonio do Jardim, Quexeramobim, e Parnahi a —Segundas e Sextas feiras ao meio dia por via da Paraiba. Santo Antão—Todas as quintas feiras ao meio dia. Garanhuns, e Bonito—nos dias 10 e 24 de cada mez ao meio dia. Flores—no dia 13 de cada mez ao meio dia. Cabo, Serinhaem, Rio Formozo, e Porto Calvo—nos dias 1, 11 e 21 de cada mez.

PARTE OFFICIAL.

RIO DE JANEIRO.

ASSEMBLEA GERAL LEGISLATIVA.

CAMARA DOS DEPUTADOS.

Sessão de 14 de Outubro.

Pelas 10 horas da manhã abre-se a sessão, e lida a acta da antecedente, fica approvada.

Lê se hum officio do Ministro da Justiça com o authographo da lei que suspende alguma das garantias individuaes na Provincia do Rio Grande do Sul: fica a Camara inteirada e o authographo he remettido para o archivo.

Do Ministro da Fazenda com a informaçaõ do Inspector interino d'Alfandega sobre as representacões do primeiro Escripturario Rafael Pereira de Carvalho, a respeito da exactidaõ dos dados em que se fundaraõ os calculos do montante dos direitos arrecadados das mercadorias Portuguezas nas Alfandegas do Imperio nos annos financeiros de 1832 a 1835; a quem pedio as informacões.

Do mesmo com a copia do decreto que concede a pensaõ annual de 300$ a D. Luiza Maria da Cunha Lima.

Do Secretario do Senado participando que aquella Camara vae dirigir á sancçaõ as resolucões, que approvaõ as tenças a Felix Merme e a Joze Fernandes dos Santos: fica a Camara inteirada.

Do mesmo communicando naõ ter o Senado podido convir na tença concedida a Joaquim Olyntho de Carvalho.

Do mesmo remettendo as emendas por aquella Camara feitas á resoluçaõ sobre o tempo em que se devem faser no Pará e Rio Grande do Sul as eleicões para Deputados á seguinte Legislatura e sobre o projecto de Lei que authorisa o Governo a passar para a Caixa de Amortissaçaõ as sommas existentes nos cofres publicos, que prudentemente julgar disponiveis: ambas a imprimir.

Entra em 3. discussaõ e he approvado para passar á Commissaõ de redacçaõ, tendo-se á requerimento do Snr. Assis dispensado a impressaõ, o projecto de Lei declarando nullas as sentenças proferidas nos tribunaes de Lisboa, que deviaõ ser executadas em varias Provincias do Imperio onde já a esse tempo se tinha proclamado a Independencia.

Lê se e approva-se o seguinte requerimento.

« A Commissaõ de Pensões e Ordenados, para interpor o seu parecer sobre o decreto do Governo, em data de 30 de Julho do anno p. p., pelo qual concedeu huma pensaõ de 80$ reis a D. Maria Violante de Araujo, viuva do Capitaõ Tenente da Armada Nacional, Joaquim Joze de Araujo, precisa que se peça ao mesmo Governo o requerimento da agraciada, e a informaçaõ do Procurador da Coroa, Soberania e Fazenda Nacional, a que se refere o decreto, visto que a elle só veio annexa a sentença de justificaçaõ e habilitaçaõ a favor da referida agraciada.

« Paço da Camara dos Deputados, 23 de Julho de 1836. —J. F. de Toledo. —C. da Fonceca.»

O Snr. Duarte e Silva obtem a palavra pela ordem, e observa á Camara que a Commissaõ do Orçamento julgara muito conveniente apresentar a esta Casa hum projecto sobre os fundos existentes nos depositos publicos passarem para a Caixa da Amortisaçaõ; este projecto soffreu huma emenda de hum Snr. Deputado, emenda contra o voto da Commissaõ, e que no Senado fô a suprimida, como se vê dos artigos que vieraõ do Senado, e hoje se leraõ; e portanto, elle, Deputado, julgando que este objecto he de utilidade publica, pede a dispensa da impressaõ para se discutir este negocio, por quanto a sua doutrina ja passou na casa; e assim propõe a urgencia.

A urgencia proposta pelo illustre Deputado he apoiada e entra em discussaõ

O Snr. Vasconcellos exige que o Sr. Secretario torne a ler a emenda do Senado, para ver se com effeito este negocio he urgente ou naõ.

O Snr. Secretario Moniz Barreto satisfaz ao exigido pelo nobre orador.

O Snr. Vasconcellos-- oppõe-se á urgencia apresentando rasões contra ella, e contra a materia de que ella era o objecto.

O Snr. Duarte Silva declara naõ entrar na discussaõ do merito ou desmerito do projecto, mas que propozera a urgencia para que houvesse huma discussaõ qualquer.

Posto a votos o requerimento de urgencia naõ se approva.

Continua a discussão addiada sobre a creaçaõ de seis Juises de Direito, e dous de Orfãos no Municipio da Corte.

O Sr. Carneiro Leaõ retira o seu artigo additivo offerecido na sessaõ anterior, e offerece o seguinte, que he apoiado: «Os Juizes Municipaes serão nomeados pelo Governo independente de proposta; e em quanto servirem no impedimento dos Juizes de Direito Civil terão a mesma jurisdicçaõ que os ditos Juizes para proferirem sentenças penaes, e terão direito a receberem o ordenado dos Juizes substituidos se estes o não receberem. Salva a redacçaõ.»

O Sr. Vasconcellos oppõe-se ao art. additivo ás emendas, bem como a toda a resoluçaõ.

O Sr. Carneiro Leaõ defende o art. additivo e combate os argumentos do Sr. Vasconcellos.

O Snr. Vasconcellos em resposta ao Sr. Carneiro Leão, insiste na sua oppinião.

Suspende-se a discussaõ para se ler a lei do Orçamento.

O Sr. Ferreira França observa naõ haver numero sufficiente na casa, para ter lugar tal leitura.

O Snr. Carneiro Leaõ deseja saber, em consequencia de se ter destribuido hoje impresso o Regulamento da Alfandega, se com effeito o Snr. Ministro fizera as alteracões de que hontem fóra questão.

O Snr. Ministro responde ter sido a argoiçaõ hontem feita inexacta, que naõ houve alteraçaõ alguma, só se fez declaraçaõ das erratas, como se pode melhor ver comparando o original com o impresso.

Naõ se lê a lei do Orçamento, por naõ haver casa, e levanta-se a sessaõ á meia hora depois do meio dia.

SENADO

Sessaõ de 15 de Outubro.

Depois do expediente, o Snr. Marquez de Inhambupe por parte da Commissaõ de Constituiçaõ apresentou o parecer sobre a admissão do Snr. Senador Manoel Ignacio de Mello e Souza, que ficou sobre a Meza.

O Snr. Vergueiro offereceo hum Projecto de Lei sobre a ligitimaçaõ dos filhos illigitimos, que ficou sobre a mesa.

Entrou em 3. discussaõ a resoluçaõ que confirma a Pensaõ concedida pelo Governo, repartidamente aos filhos do Desembargador Luiz Pedreira do Coito Ferro, que foi approvada.

O mesmo aconteceo a favor de Francisco Rodrigues Lima.

Seguio-se a ultima discussaõ da emenda nov, posta na 3. á resoluçaõ que concede 6 loterias á Irmandade do Sacramento desta Corte, que foi approvada para ser remettida á outra Camara.

Entrou em discussaõ o parecer da Commissão de Constituiçaõ sobre a admissaõ do Snr. Senador Manoel Ignacio de Mello e Souza, e foi approvado o Diploma para ser convidado a tomar assento no dia 17 do corrente.

Continuou a discussaõ addiada da resoluçaõ que reintegra no posto de Tenente Coronel a Jacinto Hypolito Guion francez de Nação, mas por dar a hora ficou a materia addiada.

DIVERSAS REPARTIÇOENS.

Alfandega das Fasendas.

O Hyate Brasileiro S. Jose de Riba-mar, vindo do Maranhão entrado em 4 do corrente Capitão Joaquim da Costa Ramos Guedes, consignado a Joaquim Pereira Pena.

Manifestou o seguinte:

3 cunhetes com ferragem, 4 barricas com dita, 1 caixaõ com miudesas, 1 barrica com alvaide, 1 caixaõ com retrós 1 dito com linhas, 294 ditos com sabão, 30 balas com papel.

O Pataxo Portoguez N. S. do Livramente, vindo de Loanda, entrado em 4 do corrente Capitão Antonio Joaquim Botelho, Cong. a Gabril Antão.

Manifestou o seguinte:

158 esteiras de Angola sortidos.

MESA DAS DIVERSAS RENDAS.

Rendimentos da Meza de Diversas Rendas, do mez de Dezembro proximo passado.

Disimo do Assucar desta Provincia	3:356$326
Dito do Algodaõ de dito ..	8:064$930
Dito de Miunças	125$169
Imposto annual dos Embarcacões descobertas	64$000
Dito de 5$ rs. sobre escravos exportados	35$000
Dito de 20 por cem de agoardente consumo	1$380
Taxa de 160 rs. por caixas inspectadas..............	81$200
Dito de 40 reis por Feixes de ditos.................	1$140
Dito de 40 reis por sacas de Algodão ditas...........	15$720
Direitos de 7 por cem de Extaçaõ	18.641$124
Meio por cem dos assignados.................	74$799

Direitos de Ancoragem	2 688$221
Disimo do Assucar das Alagoas..................	142$981
dito do Algodaõ da Paraiba	57$47
Dito do dito do Rio Grande do Norte..............	17$66?
Dito do dito do Ceará'....	5$701
Rs.	33 372$99?

Pernambuco 3 de Janeiro de 1836.

O Administrador.
Miguel Arcanjo Monteiro de Andrade.

A pauta he a mesma do N. 276.

CORREIO.

A Barca Portugueza Activa de que he Capitam Sabino Antonio do Cabo e Almeida, sai para Lisboa no dia 9 do corrente.

ARCENAL DE MARINHA.

Faz se sciente aos Operarios do Arsenal da Marinha que amanhã (5) terá lugar o pagamento da feria vencida a 31 de Dezembro ultimo.

Arsenal de Marinha 4 de Janeiro de 1837.

Antonio Pedro de Carvalho,
Inspector do Arsenal.

— O Arsenal de Marinha precisa comprar os generos seguintes: café seis arroubas, assucar doze arroubas, farinha secenta alqueires do novo padrão, toucinho um barril de seis arroubas, e azeite doce ordinario para o Farol da Barra uma pipa.

Arsenal de Marinha 5 de Janeiro de 1836.

Antonio Pedro de Carvalho
Inspector do Arsenal.

PREFEITURA DA COMARCA DO RECIFE.

Parte do dia 5.

Illm. e Exm. Snr.

Consta me que no lugar da Embiribeira, em o citio denomiuado — Fasenda — s'achavaõ alguns dos criminosos que haviaõ fugido das prisões da Fortalesa do Brum, dirigi-me pela duas horas da manhã de hoje com huma escolta de Cavalaria de Policia, commandada pelo Tenente Moraes, ao dito lugar, e pelas seis da mesma dei as necessarias buscas, e não me foi possivel encontrar a nenhum dos ditos criminosos.

Pelo Commissario de Policia do destrito do Corpo Santo foraõ remettidos presos, e recolhido ao Callabouço do Corpo de Policia, d'onde tiveraõ destino — Felix Jose Correia, e Leandro Francisco Elloe, pardos, por desordem, de que resultou o sair este gravemente ferido, e pelo Sub-Prefeito da Freguesia de Santo Antonio foi remettido o preto Antonio escravo de Francisco Jose da Costa, preso no lugar das Cinco Pontas, por se supor estar fugido, o qual tambem teve destino.

Nada mais consta.

Deos Guarde a V. Ex. Secretaria da Prefeitura da Commarca do Recife 5 de Janeiro de 1837. — Illm. Exm. Sr. Francisco de Paula Cavalcanti de Albuquerque, Presidente da Provincia — M. do N. da C. Monteiro

CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE.

7.ª Sessaõ Ordinaria de 18 de Outubro de 1836.

Presidencia do Snr. Silva.

Compareceraõ os Senhores Gusmaõ, Pessoa, Camara, e Sampaio, faltando com cauza os mais Snrs.

Aberta a Sessaõ, e lida a Acta da antecedente foi sancionada por estar conforme.

O Secretario dando conta do expediente mencionou os seguintes officios:

Hum do Fiscal deste Bairro partecipando achar-se o Substituto de prim. letras regendo a cadeira do Liceo posto que naõ sabe se o Proffessor proprietario partecipou a esta Camara: inteirada.

Outro do Substituto da Cadeira do Liceo partecipando ter sido nomeado Secretario da Meza elleitoral da Boa-vista: inteirada.

Continuou-se com a apuração dos votos para Veriadores,

Despacharaõ-se alguns requerimentos. E por ser dada a hora, levantou-se a Sessaõ, e mandaraõ faser apresente acta em que assignaraõ. E eu Fulgencio Infante de Albuquerque e Mello Secretario da Camara a escrevi. Silva Pro-P. Gusmão, Camara, Pessa, e Sampaio.

A Educaçaõ no Brasil.

Os defeitos que no nosso Paiz viciaõ a educaçaõ são de todos sentidos, quanto funestos são os resultados que todos os dias experimentamos. Essa má educaçaõ (fallamos no geral) é a fonte dos muitos, e dificultosos embaraços que á cada passo encontramos no caminho dos melhoramentos. A indifferença para o trabalho, a frouxidaõ, e apathia taõ frequentemente lançadas em rosto aos Brasileiros, saõ originarias da educaçaõ: é da educaçaõ que provem o estado acanhado da nossa lavoura; d'ella nasce o paralisamento das riquezas, que em si encerra este abençoado clima, onde a Natureza com prodiga entornou abundantes thesoiros.

E que vallem esses theouros? Que valle essa prodigio a fecundidade dos nossos campos? Que importa um solo immenso, e virgem? Tantos, e taõ formosos rios que vantagens até hoje nos tem trazido?.... Com dor o confessamos: em toda parte impera a inercia, e o dedo da natureza é só quem em toda a parte obra. A industria o que é entre nós? Qual é a nossa figura no Commercio, ou nas Artes?... Como é que exercemos a Lavoura?.... Taes são as considerações que a todos os momentos nos occupaõ os sentidos; quizeramos que considerações taes occupassem as mentes de todos os Brasileiros.

A Agricultura, essa verdadeira fonte de riquezas; a Agricultura, que é a base solida do Commercio, e da qual o nosso Paiz poda colher os mais vantajosos bens, si naõ definha, pouco, ou nada progride. O trabalho do agricultor é rude, é bem rude no Brasil. Si os nossos productos crescem, naõ é porque tambem cresce a pulaçaõ? E porque avultaõ as producçoes dos campos, porque crescem os consumidores, deveremos tirar por consequencia que prosperamos nos principios agricolas? Não. Nós vemos que para produsirem, basta que sejaõ semeados os nossos campos; elles dispensaõ grandes cuidados, dispensaõ maiores exforços. E, como dispensaõ huma e outra coisa, cumpre-nos por isso despresar os meio de torna los ainda mais productivos, mais uteis ainda? Porque saõ ferteis as nossas terras, convem que naõ procuremos um melhor systema em lavral-as?.... O nosso proprio interesse nos ensina o contrario.

E qual a cauza porque commumente deixamos de seguir o verdadeiro caminho do nosso bem? Examinai a, e vereis que naõ é outra, sinão a educação. Ella, ella é que mais faz murchar as esperanças, e os mais bem concebidos plamos. Si algumas veses quere nos com esperanças lisongear as nossas ideias, si fantasias bens, si fingimentos um futuro lisongeiro, vem logo depois uma nuvem escura que tudo abafa, e esta nuvem é o o turbilhaõ de defeitos, filhos da educação, que de nossos avós herdamos. A educação é um formigueiro de prejuisos, e de erros.

Vós lastimais a má sorte do vosso filho? sentis que taõ mal corresponda elle aos vossos desejos? Injustiça.... Como ha de amar o trabalho, quem desde os primeiros annos aprendeu a aborrecel-o, e a despresal-o? Como será affecto a economia, quem costumou-se a proligalidade? Não ereis vós aquelle mesmo que frequentemente conduzias vosso filho aos Theatros, as partidas, e aos bailes? Não ereis vós que lhe daveis cavallos para estropear, lhe daveis dinheiro para suas despesas, para seus divertimentos? não ereis vós que lhe permitieis continuos paceios, e distracções, que o conservaveis em perigosa occiosidade? Si vosso filho é máo, a primeira, e principal culpa é vossa: a desgraca de vosso filho vós fosteis o primeiro a promover.

Mas, he do pouco horroso procedimento de vessa fiha q' vos envergonhaes?.. Tambem quase sempre nisto vos falece a razão. Si vossa filha naõ vos honra as cans, si naõ fez a ventura do esposo, si naõ é boa mãe, será della a verdadeira culpa? Naõ Tantos bailes, tantas partidas, tanta sem serimonia (que chamaõ civilisaçaõ) tantos, tantos principios maos, em que vós a instruites, tão amiudadas condescencias, e, finalmento, tantas faltas para que vós mesmo concorrestes, poderiaõ dar um melhor resultado? Presará a honra quem tantas veses a vio calcadas? Saberá educar seus filhos quem naõ regular educação?

Naõ somos porem dos que tudo censuraõ, dos que em tudo encontraõ motivo para critica. Assim como não sympatisamos com os excessos acima enumerados, isto è com a nimia Condescendencia para com os filhos, que queremos tambem insinuar o rigorismo, o isolamento. Ambos os extremos naõ saõ bons: d'um ou de outro podem nascer graves males. Quem jamais gosou os praseres, quem nunca teve momentos de folga, quando entra a gozal os, é impetuoso, a elles se lanca com a mesma sofreguidão, com que o esfaimado traga a comida, ou o sequioso esgota o cheio copo de refrigerante agoa. Em tudo o que acabamos de avançar ha notaveis excepções: só fallamos no geral. Continuemos.

Pois bem, quereis que vosso filho siga o commercio; e elle se nega á essa carreira. Oh! o rapaz acha indecoroso ir sêr caixeiro, acredita que não deve vestir uma jaqueta quem está afeito a trajar continuamente casaca. Mas vós por fim o redusistes a abraçar o partido do commercio: eil-o um má caixeiro, um máo negociante; — que cada um no que foi costumado. Verdade he que tambem me apontaráõ excepçõ s; e as concedemos.

A educaçaõ he quem forma o homem para a Sociedade. Si foi bom, ahi teremos um bom cidadão: si porem foi má, eis um cidadão perverso. Por uma regra o homem é feliz, ou desgraçado, conforme a educação que recebeo. Vêde vós um perverso, um devasso, hum prodigo? E' obra dos máos amigos que frequentou, é victimas da relaxação dos pai é o resultado da má educação, que ha recebido.

Assim como os individuos, são as Nações que as Nações, se formaõ da reuniaõ de milhares de individuos! Si as partes, isto he, si os individuos! que as compoem são imbuidos em bons principios, si o trabalho, se a instrucçõ os alentaraõ nos seus primeiros annos, se os costumes saõ interessantes, ahi teremos nós uma Nacaõ morigerada, laboriosa, illuminada, e digna dos respeitos dos povos estranhos; si, ao contrario es es individuos saõ corrompidos, e viciosos, si saõ indolentes, ou máos a Naçaõ, be com elles corrompida, como elles viciosos e indolente. Vede Roma dos Brutos, dos Fabios, dos Decios, e de outros Varões respeitaveis; vede Roma Quando cultivava os costumes, e as virtudes, e vede Roma dos Domicianos, dos Tiberios, dos Caracallas; vede a victima Roma, a Roma dos imperadores. Ah! quanto d'aquella differe esta! Aquella foi toda virtudes; esta foi toda vicios. E o Paiz naõ era o mesmo? Sim era; mas os Romanos ja naõ eraõ os mesmos: a educaçaõ degenerára, e elles haviaõ tambem degenerado. Já naõ existiaõ os Romanos livres, e só existiaõ Romanos escravos.

Como Roma foraõ todos os povos, que ja floreceraõ. Os costumos bons, a boa educaçaõ tem dado valor, tem dado patriotismo ás Nações corruptas as tem difinhado, as tem precipitado na sua ruina.

Porisso, naõ ha sem razaõ que nós bradamos contra os vicios da nossa educaçaõ; porisso nós queremos que se trate de dar boa educaçaõ a nossa mocidade. Na nossa boa educaçaõ é que mais consistirá o nosso facturo augmento: e só ella poderá aplanar o caminho desgual, que trilhamos.

Bastante nos temos estendido. A materia porem he grave, e cumpre passar ainda, para de novo ser tomado o fio das observações, em que agora se tem demorado.

O Cincinato.

(Do R. Campista).

EXTERIOR.

VARIEDADES.

Os Naufragados do navio Francis-spaight

O Francis-spaight, belo navio de 345 toneladas, carregado de aduella, partio de S. João (ilha da Terra-Nova), a 24 de Novembro (passado), com hum tempo muito favoravel. Compunha-se a tripulação de 14 homens, alem do Capitão e contra-mestre.

A 3 de Desembro pelas 3 horas da madrugada, fasendo ainda escuro, de repente se espalhou em todo o convés: por descuido do homem do lemo, o navio tinha sossobrado cahindo sobre o lado. Como o mar estava empolado, as ondas brevemente o cubrirão. O capitaõ ordenou as providencias convenientes porem a equipagem assustada naõ atinava a obedecer lhe, dous marujos, e contra-mestre se afogaraõ no castello de proa; o susto tornou-se geral.

Conseguio comtudo o capitaõ que se cortasse o mastro da gata. Graças a este, expediente, o navio se endireito hum pouco. porem como o poraõ estava cheio d'agoa, mergulhou tudo, exceto a pôpa, sobre a quel se refugiou immediatamente toda a equipagem.

Com a apparicão da aurora he que os desgraçados naufragados couheceraõ bem a sua triste situação: os primeiros raios do sol lha patentearaõ com todo o seu horror: naõ tinhaõ outro abrigo se não a camara, e mesmo ali não cabiaõ todos; não tinhaõ alimento algum, e nem mesmo, huma taboa onde se podessem suster por mais algum tempo sobre a agoa. A cada momento esperavaõ ser abismados no fundo do mar.

Pelas onze horas viraõ ao O. hum navio que lhos pareceu dirigir-se para elles; porem suas esperanças foraõ cruelmente enganadas, pois o navio tomou outra direcçaõ, e desappareceu no horisonte.

Este dia e o seguinte se passaraõ, sem que melhorasse o tempo que era assaz tempetuoso.

No terceiro dia, houve abundante chuva: os que naõ poderaõ entrar na camara, ficaraõ expostos a inclemencia do tempo. Era a 7 de Desembro, e nada tinhaõ ainda comido: tres garrafas de vinho que haviaõ repartido entre si, naõ puderaõ sustentar suas forças desfalecidas por muito tempo,

Outro navio appareceo ao longe, recobraraõ immediatamente sua energia, subiraõ todos acima, gritaraõ, fizeraõ sinaes, porem tudo foi debalde, naõ foraõ vistos......

Naõ ha expressões que descrevaõ a terrivel de esperaçaõ que se apossou destes infelizes, com a perda de te segundo raio d'esperança. Depois de terem engolido até os botões das jaquetas, naõ podendo já resistir á horrivel fome que os atormentava, resolveraõ no 18.° mattar hum dos moços para o devorarem. A sorte designou hum chamado O' Brien.

O capitaõ ordenou ao cosinheiro Gormon de o sangrar no braço direito. O rapaz extenuado de forças resiguou-se á morte sem a menor resistencia ou queixa; mas Gormon não tinha animo de commetter o assassinio que se exigia delle. Comtudo obedeceu quando o pozeraõ na

alternativa ou de o matar ou de morrer em logar do moço; picou o no braço direito, porem o sangue naõ cahio de incisaõ.

O' Brien se resolveu entaõ a pegar na faca, e tendo pedido aos companheiros, que se algum dellees chegasse a salvamento a Inglaterra narrasse a sua pobre mãe qual tinha sido sua triste, cravou o ferro no braço esquerdo, sem que o sangue sahisse tão pouco desta segunda ferida: então a tripulação exclamou que era necessario cortar-lhe o pescoço.

O rapaz que até a qui tinha mostrado tanta resolução ouvindo isto esmoreceu, e lançando-se de joelho pedia por quanto havia o naõ sacrificassem, porem era inutil inplorar compaixão a homens a quem a fome tornava freneticos.

Pedio-lhes a final que o deixasem dormir porque entaõ seus membros obtendo alguns calor, o sangue naturalmente sahiria de suas feridas, elle se esgotaria; porem naõ quiseraõ esperar, amarraraõ-o, e obrigaraõ o cosinheiro a degolallo. Alguns segundos depois a victima deixou de existir; e ainda o cadaver estava quente, e ja a tripulação devorava seus membros ainda escorrendo sangue!!!

No dia seguinte o cosinheiro perdeu o uiso, em consequencia da terrivel violencia que se lhe havia feito. Pelo meio da noite, estando a gritar no auge do dilirio, cortaraõ lhe as veias do pescoço, e foi esta a segunda victima.

Outro moço enloqueceu tambem, foi amarrado e degolado como o infeliz O' Brien.

A appariçaõ do navio americano Agenora, veio por termo a tanto horrores. O capitaõ deste navio tendo visto o sinal dos naufragados do Francis-Spaight, lançou huma lancha ao mar, e apesar do máo tempo, os tomou a seo bordo; tratou os com os cuidados que exisgia seu estado, e a excepçaõ de hum que soccumbio a seus padecimento, os de mais se salvaraõ.

(Globe & Traveler de 21 de Junho)

(Do Periodico dos pobres.)

AVIZOS PARTICULARES.

O abaixo assignado, que no diario de 5 deste mez annunciou não vender mais na sua taverna da rua do Codurnis n. 4 bebidas esprituosas, declara, que se enganou; pois só queria diser, como agora o faz, que só não contenua a vender aguardente da terra.

Jose Rodrigues.

☞ Quem precisar de um caixeiro para cobranças, loja de fasendas, ou armasem, excepto venda anuncie.

☞ Quem precisar de uma mulher branca de meia idade para o serviço de uma casa de homem solteiro, ou de pouca familia, não sendo para lavar e engomar, dirija-se a esquina da rua da Paz que faz esquina a que faz fundo com o sobrado do Escrivão Peres.

☞ Umas Senhoras, que morarão na rua da Cuia, cunhadas de Domingos da Costa e Oliveira morador em Morroro', queirão por fovor annunciar a sua moradia para negocio de grande importancia.

☞ A pessoa que tem uma porção de madeira, de louro e amarello, na Praia do Collegio, dirija-se a rua do mesmo Collegio Botica D. 3, a negocio de interesse.

☞ Preciza-se de um criado para o serviço de uma pequena familia, sendo branco milhor: annuncie.

☞ Quem quiser dar até um conto de reis a um e meio por cento ao mez, com hipoteca em oito escravos, e em bens de raiz; annuncie para ser procurado.

☞ O abaixo assignado desejando concorrer para o prompto andamento das Rodas da Loteria doncedida a beneficio das obras da Igreja de N. S. do Livramento, comprou differentes bilhetes da mesma Loteria, e os tem devidido em dez cautellas por cada bilhete, as quaes se achão a venda na loja do Snr. Aparafitas nas cinco Pontas, e na casa do Thezoureiro o Snr. Nicolão no pateo do Hospital do Paraizo.

Anastacio Joze de Azevedo.

☞ Aquelles Snrs. que quiserem receber gratis um exemplar da Conta da Receita e Despeza da Administracão dos Orfãos desta Cidade relativa ao anno de 1835, dirija-se ao Recife loja do Snr. Cardozo Aires, rua da Cadeia; á Santo Antonio loja nova de livros na travessa do Rozario para o Queimado, e á Typografia Fidedigna rua das Flores; e a Boa-vista Botica do Snr. Ignacio J. de Couto em a Praça da mesma.

☞ Dá se 300$ reis a premio, sobre pengores de ouro, ou prata: quem os pertender annuncie para ser procurado.

☞ Na rua do Fagundes D. 1 no 1.° andar ensina-se com perfeição a lingoa Frãceza, e tãobem dezenho e pintura, e cá se algumas liçoens de Perspectiva e Architectura, do dia 9 do corrente em diante: as pessoas que se quiserem utilisar dirijão-se a mesma casa acima das 10 horas ao meio dia, e de tarde das 3 as 5.

☞ O abaixo assignado faz certo ao respeitavel publico, que elle passa a intentar ecção de libello civel de nulidade do testamento, com que se diz que fallescera sua Tia D. Anna Joze de Mello; e por isso previne a todos, que não comprem bens alguns da dita fallescida ao Testamenteiro Joze Camello, nem com elle, ou outra qual quer pessoa fação contracto algum relativamente aos ditos bens, por isso que o abaixo assignado pertende havellos de quem os possuir.

João do Rego Barros.

☞ Quem tiver uma escrava que tenha bom leite e queira alugar para criar uma criança de um mez de nascida, dirija-se a rua do Cotovello D. 7, ou annuncie por este Diario.

☞ Quem tiver para alugar uma escrava que saiba ensaboar, e engomar em uma casa de mulher solteira, dirija-se ao beco do Ouvidor no sobradinho D. 1, ou annuncie por este Diario.

☞ Dá á 400$ reis em moeda de ouro e prata, a juros de dois por cento, com hipoteca em um sobrado de um só andar, sendo em ruas publicas, com a condição de morar-se dentro, ficando os juros do dinheiro pelo aluguel, e paga-se de mais o que for de rasão; a quem convier este negocio annuncie para ser procurado.

NAVIOS A CARGA.

Para Amsterdam

Por já estar maior parte de sua carga prompta sahirá com toda a brevidade a conhecido Brigue Holandez Ze waart, Capitão G. D. Sevart vindo d'Amsterdam: quem nelle quizer carregar, ou hir de passagem por ter para isso soficientes commodos, a fallar com os consignatarios N. O. Bieber & Comp. rua da Cruz n. 63.

Para a Bahia

☞ O muito velleiro, e bem construido Brigu Sardo cavallo Marinho, pertende sahir até o dia 10 do corrente mez de Janeiro, e recebe carga a frete, e tem bons commodos para passageiros: quem quiser carregar, ou ir de passagem dirija-se a rua da cruz D. 27 a fallar com o seu consignatario A. Schramm.

Para Hamburgo

☞ Sahi á com a maior brevidade possivel por estar prompta a maior parte de sua carga o Patazo Hamburguez Fortuna, forrado de cobre, Capitão P. Petersen; quem delle se quiser utilisar para passagem, e carga, dirija-se aos seus consignatarios N. O. Bieber & Comp. rua da Cruz n. 63.

Para o Assu'

☞ Segue viagem até 15 do mez corrente o Hiate Valente Pernambucano: quem no mesmo quiser carregar, ou ir de passagem falle ao seu proprietario Manoel Valente no beco largo, ou com o Mestre a bordo.

COMPRAS.

Um completo methodo de muzica para flauta, e outro para desenho: quem estiver annuncie.

☞ Uma canoa de conduzir agoa sendo nova, com canoeiro, ou sem elle, e um carneiro que seja grande bastante, e manco: na rua do Crespo loja de Antonio Xavier da Silva.

☞ A obra intitulada — Voz de Jezus Christo por boca dos Parochos—o 2.° tomo do Retiro Espiritual, e o 2.° tomo da Historia Sagrada do Velho e Novo Testamento: na rua do Livramento lado direito no 1.° andar do sobrado D. 13, ou annuncie para ser procurado.

VENDAS.

Folhinhas Eccleziasticas para o corrente anno, a pataca cada uma: na loja de livros n. 37 e 38 Praça da Independencia.

☞ Uma venda na rua da Senzalla novo em muito bom lugar que vende diariamente 10 a 12$ reis, com fundos de 800 a 900$ reis, comoda em consumo, e nos alugueis; e avista do comprador se dirá o motivo porque se vende; na rua da Cuia sobrado n. 58, 3.° andar.

☞ Um cavallo de estribaria carregador, e bonita figura, sem achaque algum, e por preço commodo: na mesma casa acima.

☞ Optimos licores de diversas qualidades em porção grande, e sendo pequena atè 50 a 180 a garrafa prompto a embarcar para fora da Provincia, muito bem acondicionado: na rua da Roda do lado do sul D. 15.

☞ Optimos piannos, de diferentes qualidade, chegados recentemente de Hamburgo: na rua da Cadeia velha n. 14

☞ 900 toros de mangue: a fallar com Manoel Valente no beco largo, ou abordo do Hiate Valente Pernambucano fundiado defronte do Trapixe do algodão.

☞ Farinha de muito boa qualidade por preço muito comodo: no armasem ao pé do arco da Conceição de Joze Luiz Gonçalves.

☞ Uma negra com cria, a negra cozinha, engoma, faz doces, refina assucar, e lava de varrella: na rua Nova D. 2.

☞ Muito bom tijollo de alvenaria, e muito boa telha em porções grandes e pequenas, posto no porto, ou na olaria: na rua dos Quarteis padaria D. 4.

☞ Uma porção de barricas vasias, e por preço commodo: na mesma casa acima.

PERDAS.

Perdeo-se um copo de prata lavrado; quem o achar dirija-se a Joze Carlos Teixeira, que recompensará; e o mesmo fará a quem for offerecido. Tambem se gratifica, a quem der noticia delle, e se guardará segredo.

☞ Na ultima oitava de Festa do Natal perdeu-se uma trouxa de roupa que se conduzia em um carro da Varzea para a rua Direita, contendo cinco lençoes, calças, camizas &c. cujo carro aqui chegou já tarde da noite. Roga-se a quem a achou a queira entregar na mesma rua Direita na loja de Ourives de Francisco de Paula Sales, o qual gratificará a quem lha entregar ou d'ella lhe der noticia certa.

ESCRAVOS FUGIDOS.

Fugio um preto no dia 16 de Dezembro de nome Antonio, Moçimbique com os signaes seguintes: alto, groço do corpo, idade 35 annos, cara comprida com uma cruz na testa feita em signal de nação pouca barba, tem o pé direito enxado e um grão bastante crescido levando vestido uma calça de brim escuro groço, camisa de algodão da terra: quem o prender poderá levar na rua Direita padaria defronte do sobrado novo de Ignacio Boticario que se gratificará o seu trabalho para o que se recomenda aos Capitaens de campo e mesmo aos Snrs. Comissarios de Policia que andão de ronda que sendo o encontre o recolhão ao calabouço desta de Policia, ou aonde for encontrado.

☞ O abaixo assignado roga a todas as Authoridades Policiaes dos Bairros, e Destrictos do Recife, Santo Antonio, Boavista, Poço da Panella, Olinda, e dos do interior, assim como a qualquer pessoa que souber, ou tiver noticia d'um escravo de nome Bento, fugido a 23 de Agosto do anno p. p., de nação da costa, ... bem preto da cor, tem de cada lado da cara dois talhos grandes que pegão da testa e findão no queixo, outros trez talhos no meio da testa pouco barbado já pintando de branco, tem em sima dos dedos index d'ambas as mãos uma marca comprida em cada um, e o dito dedo da mão direita que tem á marca não dobra: e é muito conhecido na Villa de Maceió, por ter sido escravo de Antonio Belem (dono do trapixe velho da dita Villa) e depois passou a ser escravo do Major João Pedro Junior, morador na mesma Villa, e vindo este a esta Praça do Recife com o dito escravo, vendeo o ao annunciante: o prendão, ou o mandem prender, e levalo á casa do abaixo assignado, na rua de Hortas D. 120, que dará vinte mil reis de gratificação.

Francisco Joze Duarte.

50$000 reis.

☞ Offerece se a quantia acima, e mais uma gratificação, a quem aprehender o escravo André, crioulo, idade pouco mais ou menos 26 annos, estatura menos que regular; um tanto xeio do corpo, cor preta, tem algumas marcas de bexigas um tanto apagadas; falto de alguns dentes na parte superior da boca; tem por sima de uma das sobrancelhas, uma marca procedida de um couce de cavallo, quando era pequeno; a extremidade de um dedo de uma das mãos, bastante groça, pernas um pouco arquiadas, que quando anda balanceia muito com o corpo: é muito fallante, e bastante esperto; fugio desta praça no mez de Julho de 1834. Tãobem se gratificará generosamente a quem delle denunciar, disendo onde elle se acha, ou por noticia, ou por vista &c. No Recife beco largo da Matriz de S. Antonio 2.° andar, a fallar com Joaquim Marinho Cavalcante d'Albuquerque, ou no Monteiro com o Tenente Coronel Francisco Joze Martins.

Taboas das marés cheias no Porto de Pernambuco.

Dias de Lua.		Hora da Preamar		
26	Segunda	-	2h. 3 m	Man.
27	T:	-	3—18 »	
28	Q.	-	4 6 »	
29	Q:	-	0 54 »	
1	S:	-	6 6 »	
2	S:	-	6 54 »	
3	D:	-	7- 42 »	

NOTICIAS MARITIMAS.

Navios entrados no dia 5.

Ceará pelo Assu', trazendo do ultimo porto 10 dias; B. União, Cap. Antonio Joze dos Reis: varios generos: a Elias Baptista da Silva. Ton. 199. Passageiros o Alferes de Caçadores Ricardo Freire Pedrozo, Francisco Ferreira da Roxa, e mais 4 passageiros, e 5 criados.

Terra Nova, 40 dias; B. Ing Porcia, Hachard: 2200 barricas de bacalhão: á Mc. Calmont & Comp.

Entrou a Galera Ferreira que se achava fundiada no Lameirão.

Sahido no mesmo dia.

Parahiba; B. Ing. Britania, Cap Gaudin: lastro.

PER., NA TIP. DE M. F. FARIA 1837.

Precos correntes. Pernambuco 7 de Janeiro 1837

IMPORTAÇAÕ IMPORTATION

GENEROS.	ARTICLES.	PREÇO PRICE		POR	Avaliaç Valuat	POR	OBS.
AÇO de Milão	Steel Milian	14$000	16$000	Ql.	7$200	Ql.	Ab
Agoa raz	Spirits of turpentine	180	$200	Lb.	$140	Lb.	
Agoardente de França 25.°	Brandy Frenh 25.°	600	$900	Gl.	96$000	Pp.	
Alcatrão Sueco	Tar Swedisch	5$000	5$120	Ba.	3$000	Ql.	
,, Americano	,, American	3$200	3$000	Ba.	3$000	Ql.	
Alfazema	Lavander	3$000	3$200	Ar.	1$800	Ar.	
Alpista	Carnary Seed	$	$	Alq	2$000	Alq	
Alvaiade	White lead	2$500	2$800	Ar.	2$000	Ar.	
Amarras de ferro conf. suas v.	Cables-chain acc. to size		$100	Lb.	12$000	Ql.	
Amendoa doce com casca mole	Sweet talmonds soft shell	3$600	4$000	Ar.	1$800	Ar.	
Ancoras e ancoretas	Anchors and grapnels	100	$110	Lb.	$18	Lb.	
Arame de ferro	Iron Wire assorted	120	$140	,,	$125	,,	
,, de latão	Brass ,, ,,	640	$600	,,	$4.0	,,	
Arcos de ferro	Iron hoops	7$	7$500	Ql.	4$500	Ql	
Arroz pilado estrangeiro	Rice white	8$	9$000	,,	$360	Ar.	
Azeite doce	Oil olive	1$500	1$550	Gl	110$000	Pp.	
BACALHAU	Codfish	8$000	8$500	Ql.	4$500	Ql.	
Bacias de latão	Brass basins	560	$580	Lb.	$550	Lb.	
Barricas vasias em pé	Flour Carrils	9?0	$950	hm	$440	hm	
,, ,, abatidas	ditto shooks	700	$750	,,	$400	,,	
Batatas	Potatoes	700	$800	Ar.	$640	Ar.	
Bezerros Francezes	Calf skins, French	24$	26$000	Dz.	12$000	Dz.	
Breu	Rossin	2$500	3$000	Ba	2$000	Ql	
Breu da Russia	Ravens duck Russian	10$	11$000	Pç.	6$600	Pç.	
,, ,, a imitação	ditto imitation	8$500	9$000	,,	6$600	,,	
Bolaxa fina	Bread pilot	7$	8$000	Ba	3$200	Ar.	
,, ordinaria	,, navy	5$	5$500	,,	1$000	,,	
Bolaxinha	Crackers	3$	3$500	Bl.	3$200	,,	
CABOS de linho	Cordage	11$	14$000	Ql.	10$000	Ql.	
Caffe'	Caffee	4$	4$500	Ar.			
Carne secca do Rio-grande	Beef dried, Rio grande	4$	4$500	,,			
,, ,, de Monte-video	,, ,, Montevideo	3$600	3$800	,,	$600	Ar.	
,, de vaca salgada	Beef Salted	12$	14$000	Ba.	1$200	,,	
,, de Porco ,, ,,	Pork Salted	33$	24$000	,,	1$600	,,	
Carneiras Francezas de cores	Sheep Skins French col.	15$	16$000	Dz.	12$000	Dz.	
Carvão de pedra	Coal	7$	8$000	To.	9$000	To	
Cera amarella d'Angola	Yellow wax	440	$480	Lb.	$225	Lb,	
,, branca	,, white	540	$560	,,	$225	,,	
Cha Hisson superior	Tea Hysson	1$100	1$150	,,	$600	,,	
,, perola	,, Pearl	1$280	1$300	,,	1$000	,,	
Cerveja branca	Ale bottld	2$	3$000	Dz.	2$000	Dz.	
,, preta	Port	3$	3$200	,,	2$000	,,	
Chumbo em barras	Lead in barrs	13$	14$000	Ql.	6$400	Ql.	
,, em lençol	,, Sheet	13$	14$000	,,	6$400	,,	
,, de munição	,, Shot assortea	16$	17$000	,,	7$500	,,	
Cobre para Caldereiro	Braziers copper	440	$450	Lb.	$250	Lb.	
,, ,, forro e pregos	Sheathing and nails	440	$420	,,	$250	,,	
ENCHADAS	Hoes	600	$640	Hu	$560	Hu	
Enxofre em canduos	Brimstons	$	$	Ar.	1$200	Ar.	
Espingardas lazarinas	Portuguese guns	3$800	4$200	Hu	3$000	Hu	
Estopa	Bagging	$		ya.	$100	Va	
Estanho	Pewter	560	$400	Lb.	$	Lb.	
FARINHA Amer. nova	Flour new Amer.	$	$	Ba.	6$000	Ba.	
,, ,, velha	,, old dito	$	$	,,	6$000	,,	
,, ,, Franceza	,, French	$	$	,,	6$000	,,	
,, ,, Mediterraneo	,, Mediterrau	$	$	,,	6$000	,,	
,, ,, Baltico	,, Baltic	$	$	,,	6$000	,,	
Feijão	Beans	$	$	Alq	1$200	Alq	
Feixos abatidos	Empty Havannaboxes	$	$	Hu.	1$000	Hu	
Folha de Flandes	Tin plates assorted	18$	20$000	Cx.	8$000	Cx.	
,, de ferro Inglez	Sheet Iron	7$	8$000	Ql.	4$600	Ql.	
Fio de vella	Twines sail makers	$280	$320	Lb.	$20.	Lb.	
Ferro inglez em barras	Iron Eng. in bars	4$500	4$600	Ql.	2$800	Ql.	
,, da Suecia	" Swedish	$	$	,,	4$000	Ql.	
Louça ordinaria ingleza	Earthenware	$	?	Ct.	factura.		

GENEROS.	ARTICLES	PREÇO PRICE		PORD	Avaliac Valuad	P
GARRAFAS pretas	Bottles black	R 5$	8$500	Gr.	4$000	Ct
Garrafoens empalhados	Dame-jeannes	960	1$000	Hu	$500	Hu.
Genebra em pipas	Gin in pipes	390	$400	Gl.	85$000	Pp.
,, em botijas	,, in jars	2$200	2$400	Dz.	2$400	D
LONAS da Russia largas	Russia wide	20$	21$000	Pç.	14$000	Pz
,, ,, imitação	,, ,, imitation	15$	16$000	,,	12$000	,,
,, Inglezas estreitas	,, English narrow	13$	14$000	,,	9$000	,,
MAMTEIGA Ingleza	Butter English	360	$380	Lb.	$150	Lb
,, Franceza	,, French	265	$280	,,	$150	,,
Massas sortidas	Maccaroni and verm.	2$600	2$700	Ar.	2$400	Ar
Milho	Indian Corn	$	$	Alq	$	Alq
OLEO do linhaça em pipa	Oil linseed in pipes	1$300	1$400	Gl.	$120	Lb.
,, em botijas	,, ,, in jars	1$200	1$600	,,	$120	,,
Papel de peso coroma	Paper leter	3$	3$200	Re	3$000	Re.
,, olmasso asul 1.ª	,, almasso blice 1.	$	$	,,	1$600	,,
,, ,, 2 & 3.	,, ,, 2. e 3.	$	$	,,	1$600	,,
,, ,, branco	,, ,, yollow	$	$	,,	1$600	,,
,, florete	,, florete	$	$	,,	1$600	,,
,, ,, 2. ,,	,, ,, 2. ,,	$	$	,,	1$600	,,
,, de embrulhar marca g.	,, Wrapping large	$	$	,,	$540	,,
,, ,, pequena	,, ,, Small	$	$	,,	$540	,,
Parnahibas	German cutlasses	$590	$600	Hu	$500	Hu.
Passas	Muscatel rasins	4$	4$500	Cx.	1$600	Ar.
Pimenta da india	Black pepper	$	$	Lb.	$150	Lb.
Pixe da Suecia	Pitch Swedish	6$400	6$600	Ba.	4$500	Ba.
Polvora	,, Gunpowder	$	$	Lb.	40$000	Ql.
Potassa d'America	Pot ash American	$140	$160	,,	$080	Lb.
,, da Russia	,, ,, Russian	$160	$170	,,	$080	,,
Pregos caibrar	Nails 4 in	3$	3$500	Mi.	10$000	Ql.
,, caixar	,, 3 ,,	$	$	,,	10$000	,,
,, ripar do Reino	,, 1 1/4	$	$	,,	10$000	,,
,, da terra	,, 1 1/2	$	$	,,	10$000	,,
,, de construcção	,, 5 to 8 in.	$	$	Lb.	7$500	,,
Prezuntos do Porto	Hams Oporto	$	$	Ar.	3$200	Ar.
d'outra parte	,, others	7$500	8$500	,,	3$200	,,
QUEIJOS Flamengos	Cheese dutch	4$	4$500	Hu	$450	Hu.
RAPE da Bahia,	Snuff Bahia	$700	$750	Lb.		
,, Lisboa	,, Lisbon	$	1$000	,,	1$200	Lb.
Retroz	Sewing Silk	$	2$000	,,	4$000	,,
SABAO' Amarello	Soap yellow		1$000	,,	3$200	Ar.
Sabão amarello	Bags	2$400	2$560	Hu	$250	Hu.
Saccos vasios	Salpeter raw	7$	8$000	Ar.	4$800	Ar.
Salitre bruto	,, refined	110	$115	,,	4$800	Ar.
,, refinado	Salt	$	$	Alq	$500	Alq
Sal Estrangeiro	Sarsaparilha	$	$	Ar.		
Salça-parrilha	Tobacco Maependim	$	$	Ar.		
TABACO maependim	Pinebords	$800	$900	Pe.	16$000	Dz.
Taboado de pinho	Bacon	15$	16$000	Ar.		Ar.
Toucinho	Vinegar Portuguese	3$	3$200	Pp	30$000	Pp.
Vinagre de Portugal	,, Mediterranean	$	$	Pp.	30$000	Pp.
,, do Mediterraneo	Wine Lisbon P. RR.	3$500	4$000	,,	60$000	,,
Vinho de Lisboa tinto P R R	,, others brands	28$	30$000	,,	60$000	,,
,, ,, outros autores tinto	,, white	20$	25$000	,,	60$000	,,
,, ,, Malaga seco b. p. P.	,, Malaga ,, Port. P.	$	$	,,	52$500	,,
,, ,, Cette tinto	,, Cette red ,, ,,	$	$	,,	52$000	,,
,, ,, Espanha	,, Catalonia ,, ,,	$	$	,,	52$000	,,
,, ,, Sicilia	,, Secilia ,, ,,	$	$	,,	52$500	,,
,, ,, Pip. Cat.	,, Span. Pp.	$	$	,,	45$000	,,
,, Moscatel quartola	,, Muscatel e hogsh.	$	$	,,	45$000	,,
,, ,, engarrafado	,, in botted	$	$	Dz.	4$800	Dz.
,, Bordeus ,,	,, claret ,,	$	$	,,	4$800	,,
,, Champagne ,,	,, Champaigne ,,	$	$	,,	10$000	,,
Vidros p.v. de c.de 100 pes.	Window g. per 100 sq. f.	$	$	Cx.	Factura	,,
Vellas de Spermacete	Candles spermecety	$	$	Lb.	$300	Lb.
,, de cebo	,, tallow	$	$	,,	4$800	As.

EXPORTAÇAÕ EXPORTATION

Aguardente caxaça superior	Rum Superior	48$	45$000	Pp.
Algodão, 1. qualidade	Cotton 1. quality	7$400	7$600	Ar.
Assucar branco, sob ferro velho BF 1$500, RF 1$200, BR 1$100 RB 950. BB 800 BI 650	Sugar white, Above brands ...... (velho)		1$000	
	...... (novo)		1$200	Ar.
Assucar mascav. sobre ferros MM 500, MR 400, MB500	Sugar muscov above brandes		1$200	Ar.
Assucar B. em bar.... (novo)	......	2$350	2$500	,,
Couros Secos--Salgados	Hide, Ox		105	Lb.
Vaqueta	Leather	1$9	1$800	Hu
Pontas de boi	Horns, Ox	6$	5$000	Ct.
Cobre velho	Old copper		$215	Lb.

O Algodão paga 12 por % de direitos sobre o seu preço. O Assucar paga tambem 10 por cento. Os couros e Agoar-dente 7 por cento.

CAMBIOS EXCHANGE

Londres, 37 á 37 1/2 Ds. St. por 1$ cedula, ou prata á 50 p. cento de premio.
Lisboa 55 por o/o premio, por metal, Nom.
Fa. França 250--255 Rs. por franco
Rio de J. 6 por cento de desconto
Moedas de 6$400 a 13$500 13$500
,, ,, 4$000 6$700 6$800
,, Pezos 1$440
,, Premio da prata 50 p. c.
,, das lettras, por mez 1 á 2 por o/o

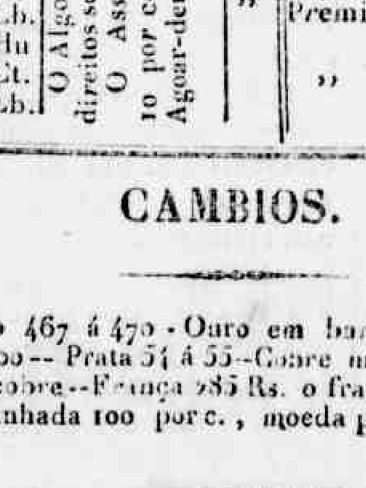
FRETES FREIGHTS

Inglaterra Algodão, 3/4 St & 5 p. c.
,, Assucar 2 £ por Ton. & 10 ,,
França Algodão 400 rs. ar & 10 por o/o
,, Assucar 70 fr. nom.
Couros 200 reis
Hamburgo, 3 £ 5 e 5 p. o/o
Hollanda dito
Trieste
Portugal, Algodão 600 Rs. por Ar.
,, Assucar 250 ,, ,,
Genova, Nominal

CAMBIOS.

Rio de Janeiro 24 de Outubro Londres 38 d. v. Pariz 248-Hamburgo 467 á 470 - Ouro em barras 85 a 86 p. c. pre. - Dobrões Hespanhóes 24$700 a 24$750 -- Pesos 1$480 a 1495 -- Moedas de 6400 13$700 a 13$800 -- Ditas de 4000 6$900 a 7000 -- Prata 54 á 55--Cobre moeda de 80 rs 13 á 14 p. c. de des.--Apolices de 6 p.c., juro 88 p. c.
Bahia 2 de Outubro -- Londres 28 D St. contra papel e 18 contra cobre--França 285 Rs. o franco--Lisboa 80 a 85 por c., Rio de Janeiro 18 a 20 por c. -- Dobrões Espanhoes 28$ 29$000 -- Peças de 6$400, 16$000 -- ditas de 4$000, 8$500 -- Prata cunhada 100 por c., moeda papel 25 por c., cobre 25 por c.

1 *Quintal* = 4 *arrobas*. 1 *ar.* = 32 Lb.
100 Lb. = 95 meios *kil*,, = 101 Lb. Ings. = 95 Ham.
1 *Canada (medida velha)* = 1 3/5 *galon* = 6/7 *velte*.
42 *Alqueires (idem)* = 94 *bushel* = 340 *litres*.
1 *Covado* = 3 *palmos*, 1 *Yard*. 4 *palmos*.
1 *Vara* 5 *palmos*, 1 *palmo* = *me x.* 226, = 8 p. 11 *Ing*.
Ql. quintal, Lb. libra, Ar. arroba, To. tonelada, Ba. barrica, B. barril, Cx. caixa, Gl. galão, Pp. pipa Alq. alqueire, Va. vara, Co. covado, Hu. huma, Dz. duzia, Ct. cento, Gr. groza, Mi. milheiro, Pa, Re. resma; Fa. falta, ab. abundante, Pr. procurado, não ha, Ya. Jarda.



OS direitos são de 15 p. c. sobre as avaliaçoens, e mais 1 1/2 de expediente
☞ A Agoardente paga 7 por cento d'exportação sobre o valor de 400 rs. a canada.
N. B. Desde o primeiro de Julho ultimo todos os espiritos e vinhos pagão 40 rs. por medida de imposto provincial.
☞ Subscreve-se na Typ. do Diario, Rua das Cruzes D. 3 á 13$000 por anno 7$000 por Semestre 4$000 por trimestre; vende-se avulso no mesmo lugar a 400 Rs. cada hum e sendo para os assignates á 80 Rs.

IMPRESSO POR M. F. DE FARIA.